

## Casas Pernambucanas

### Tecidos leves para Verão

### VENDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

### R. Dr. João Pessoa, 153-esq

### Tinturaria e Reformas de Chapéus

Reformam-se chapéus de lã e pêlo.

Perfeito alvejamento de tecidos de algodão.

Lavam-se e tingem-se tecidos de lã, algodão e seda.

Rua dos Andradas 150

Preços modicos

De principio, algumas palavras sobre o primeiro aniversario, que hoje celebra esta folha. Surgida após o movimento contra-revolucionario de Outubro de 1932, não tardou captar as simpatias da população ituana, pela sua posição intransigentemente colocada em favor dos interesses da Municipalidade e pelo seu caráter de órgão difusor de questões gerais.

Se é verdade que incidentes mesquinhos conseguiram abrigo em suas colunas, deve já te-los resgatado com sua postura serena e superior que ultimamente vem mantendo, repudiando para sempre as questiunculas pessoais e a esterilidade dos partidarios de botica.

Já tem um programa traçado. Politico e Social na aceção elevada do termo. Generalizando as questões, não desce aos comentarios frivolos e nem suspira de saudades pelo passado.

Sabe venerar a tradição no que tem de util e applicavel aos nossos dias. Para ele, como para todos os espiritos superiores, o passado submergiu na voragem das transformações inevitaveis do mundo.

Sobre o monte de ruínas folheia, agora, o livro das realidades contemporaneas. Se o que matou o espirito de nossa cidade, foi a tradição, para que a tolerar?. Se vivemos a nos embevecer diante de glorias duvidosas, deante de um passado que nada adianta para Itú, como prestar culto á tradição? Se o tradicionalismo amorteceu, entorpeceu até a nossa vitalidade, como elevar o incenso á ele?

Tendo a imprensa uma função social eminente, procura o «Progresso» desempenha-la com o maior gráo de percepção e consciencia. É a folha que assim procede, não faltará um futuro esplendido, embora pleno de efervescencia, porque a característica do órgão que batalha pela Justiça é a lúta perpetua, constante, tenaz, contra todos os elementos malignos. Ao «Progresso», o nosso apoio e que o ideal de renovação o anime contra a rotina e o reacionarismo.

Logo que a idéa do Sindicato surgiu vitoriosa em Itú, os conflitos e

interesses sucederam-se entre os patrões e os operarios fabris. Essa luta, que já era latente, extremou-se ultimamente.

Em consequencia do movimento social contemporaneo, Itú não poderia estar submerso na tréva da rotina e da tradição entorpecente. Com a solidariedade de espiritos esclarecidos, armouse a classe operaria para o embate.

Nada mais justo, nada mais humano, nada mais natural.

Usam do extremo recurso, o recurso de legitima defeza. Ao lado do sindicato, hão de estar forçosamente todas as inteligencias iluminadas pelo bom senso e pelas lições dos acontecimentos contemporaneos. Quem atualmente igaorar a questão operaria é um ingenuo ou uma lastimavel figura de conservador egoista. Por toda a parte se nota um profundo abalo na economia, anarquizada como é no regime atual.

Afirma o general Johnson, auxiliar de Roosevelt, na reconstrução economica da America do Norte:

«O que de absurdo existe nos três miseraveis anos que atravessámos, é a injuria ao senso comum que eles representam. Mi-

lhares de pessoas sem tecto nas cidades, em que havia milhares de casas vazias; milhões de esfomeados deante dos depositos cheios de trigo; milhões de esfarrapados deante de montanhas de tecidos. É realmente estúpido. Parece uma historia de fadas».

Com as medidas que Roosevelt, energicamente, vai applicando, já os primeiros sintomas de restabelecimento se notam: quatro milhões de desempregados já estão em atividade e as mercadorias estão sendo distribuidas ao publico necessitado, mediante um sistema estabelecido pelo governo.

Sináis dos tempos.

É uma injustiça clamorosa a situação do trabalhador deante do capital deshumano. Não é compativel com o direito natural, e muito menos com a consciencia humana. Esta parte do seculo XX prenuncia notaveis transformações para a sociedade. As velhas idéas sobre *riqueza, trabalho, capital, justiça, instrução e salario*, vão se desmoronando. Só a quem permanece fechado dentro de seu egoismo, lho aborrece a análise da vida contemporanea.

A classe operaria, que

encerra a chave de muitos problemas, já vai despertando para o conhecimento deles. Organizando-se em sindicatos, ha que se retemperar ao embate de sucessivos obstaculos. Se ha sindicatos que tem á frente desmesurados tropeços, é o de Itú, onde não falta a pobreza evangelica de espiritos para esmagar a nobreza e a legitimidade das reivindicações operarias.

Quem é capaz de defender o sistema inquisitorial da administração da Empresa Fabril «São Pedro» desta cidade? Homens sem escrupulo, sem alma, sem cerebro, sem consciencia, sem raciocinio, reduziram a massa operaria a trápos. Se ha exemplo de espoliação da personalidade humana notamo-lo nesse estabelecimento. Se ha exemplo vivo e insofismavel de que o trabalho é impiedosamente explorado, observamo-lo aí.

Uma multidão de operarios, após dez horas de trabalho estafante, ainda fatigados, se encaminham ás seis horas da manhã para o grande matadouro industrial. Ai exgotam as suas energias para os senhores da fabrica acumularem capitais fabulosos e amontoarem lucros ilicitos, ilicitos sim, porque o sentimento da justiça repudia um salario miseravel e um rendimento extraordinario.

É uma verdadeira exproprieção do trabalho. Desse modo, a propriedade converte-se em uma espoliação.

Não é legitima, e resulta de interesses anti-social.

Ao mesmo tempo que a fabrica vai absorvendo, noite e dia, o sangue humano, a miseria se alastra entre os operarios.

O produção tem sido intensa, o que demonstra o grande volume de encomendas. O salario é miserrimo. A fome é a realidade. Não basta a luta da fabrica contra o operario. São os alugueres das casas operarias mais um instrumento de accumulção de riqueza ilicita pelos senhores da Fabrica S. Pedro. Entre salario e aluguel reina uma desproporção notavel.

Acima de todas essas torpezas, ainda ha a imposição de um «contrato» que representa mais uma característica monstruosa das mentalidades usurarias que administram o estabelecimento fabril «S. Pedro».

Oito horas continuas de trabalhos, ao capricho de varios mestres e contra-mestres sem idéa de justiça e sem inteligencia que não admitem o que ha de mais razoavel: uma interrupção no trabalho, exigida por certas necessidades superiores, emquanto a riqueza ilicita, contraria a todos os principios da razão humana, alastra os seus tentaculos, e depauperamento proveniente de deficiencia e modo de alimentação, porque o salario é uma ilusão.

Horario adverso a todos os principios científicos, anti-fisiologicos e anti higienicos, unicamente para satisfazer ao egoismo patronal.

Contra tudo isto, toda essa sorte de miserias, é que se insurgiu o Sindicato.

E vós operarios, reagi. Tenaz e pacientemente.

Reagi, porque ao vosso lado está a justiça, estão todos os sagrados principios da consciencia humana, está o ideal da igualdade e contra vós está a hipocrisia e o interesse rasteiro dos homens que julgam a vida por si proprios e desejam o só somente para si.

Reagi operarios sindicalizados! Ao vosso lado está o ideal de fraterni-

## Liga Padre Bento

A Liga Padre Bento quer levar um conforto aos doentes internados no Asilo-Colonia de Pirapitinguí, proporcionando-lhes um bonito Natal.

Por isso extende suas mãos á generosidade desta terra, pedindo um donativo para o Natal dos Asilados de Pirapitinguí.

Maria Julia Prado — Presidente

# PROGRESSO

Redação:

Rua dos Andradas, 103

## EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200  
atrasado \$400

Assinaturas

Ano . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000

## PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; liha \$100  
Repetição \$300

(Base — 1 centimetro de altura  
por 1 coluna de largura)

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

## Dispensarios

Ha quatro anos com uma tenacidade, que só se encontra em mulheres á altura de d. Alice Toledo Tibiriçá, vem a Sociedade Protetora dos Lazares batendo-se pela creação dos dispensarios.

O isolamento dos leprosos appareceu num tempo em que a etiologia da lepra estava nos albôres da rotina segura e certa, quando o doente não podia contar com processos de diagnostico precoce e o que é mais importante, quando a cura era um mito e o doente levava dentro de si o «asciate ogni speranza ó voi qui entrate».

Hoje apesar da negatividade de inoculações concludentes são Bordoni-Ufieduzzi em 1887 até as ultimas de Sirmwood em 1930, desobedecendo o postulado de Kock, que todo agente etiologico deve provocar o efeito patologico, tem-se como certo que o causador da lepra seja o micobacterium lepre descoberto por Gerhard Hansen em 1871.

Os processos de diagnostico precoce hoje estão suficientemente avançados para contemporizar-nos o mal nas suas formas menos avançadas.

Devemos mesmo citar o trabalho do grande cientista patricio J. Maria Gomes, que com sua reação veio preencher um grande claro, que havia no problema, sempre na ordem do dia, da profilaxia do mal de Hansen.

Esse mesmo patricio ainda recentemente deu a luz, com documentação convincente, um processo accessorio ao tratamento do mal.

O isolamento de leprosos hoje e sempre será uma necessidade, mas somente para as formas avançadas sem probabilidades de cura e infetantes.

Hoje ao isolamento como medida profilatica e curativa devemos adicionar os dispensarios.

Em S. Paulo o ambiente para a creação dos dispensarios vai se tornando cada vez melhor, graças a campanha que a Sociedade de Assistencia aos Lazares vem fazendo ha quatro

anos, apoiada em faria documentação e em opiniões abalizadas dos grandes leprologos mundiais.

Ha necessidade de crearmos dispensarios o mais depressa possível. O problema da lepra no Brasil, é assustador. Só em S. Paulo, na capital, ha 4.000 doentes fichados, e fóra esses, quantos e quantos não estão a tratar com remedios caseiros manchas e outros sinais de lepra benigna incipiente.

Outros quantos não tem completa inconsciencia do mal. Mais que o isolamento o dispensario ajuda a resolver o problema.

Toda e qualquer medida apresenta os seus inconvenientes.

E' necessario antes de se adotar uma medida ver para onde descem os pratos da balança. O dispensario apresenta um unico inconveniente. E' a possível contaminação de terceiros pelos portadores ambulantes.

Para Marchoux um leproso latente é mais perigoso que o declarado. Este sempre é repellido por terceiros, aquele pode, segundo Kitasato averiguou, trazer lesões, pituitarias independentes de outras, dando lugar a descargas bacilares, não continuas, mas periodicas, que levarão a infecção a terceiros.

Esse é o grande inconveniente do dispensario, porem não resiste a critica.

Primeiro o doente tratado em dispensario será só o não contaminante. Si o fór com lesão pituitaria o perigo da contaminação desaparecerá logo no inicio do tratamento.

Segundo, e isto é, que é importante, os doentes pobres procura-los-ão sem esconder o seu mal, pelo horror que tem em viver segregados ao mundo em isolamentos a beira de estradas, retiradas do mundo.

Quanto as conveniencias do tratamento em dispensarios são inumeras.

O doente portador de uma macula não póde e não deve fazer convivencia com outros apresentando o aspecto mutilante. A ele faltará a sugestão de cura, só será em sonhos o seu aspecto futuro tal qual aqueles que com ele co-ivem. Então certo o que fará? Gozará o resto de vida social que ainda lhe sobra e irá escondendo até quando possível os seus sinais e tornar-se-á um portador plenamente contaminante.

Não será retirado do convívio social, para o qual não representa perigo nenhum, e será tratado como um sifilitico qualquer até que dê alta de cura.

Esta a face capital do prisma da questão.

O doente que vem curado do isolamento, são como está, sempre será apartado do convívio humano e não mais reintegrará á sociedade, porque o horror ainda permanece. Que lhe resta no mundo? Voltar ao leproso, procurar convívio entre os seus companheiros de ontem no infortunio. Isto equivaleria a desiludir aqueles todos que o viram partir alegre e satisfeito e que depois de são para lá voltou triste e acobrunhado.

O segredo profissional e o segredo do doente, parte interessada, só pode existir no dispensario que sanará este grande inconveniente.

Demais a mais temos dispensarios para a tuberculose, molestia muito mais contaminante que a lepra e não se vê inconveniente nenhum nisso.

E' sempre a questão das apparencias... A tuberculose nunca estigmatiza, ao passo que a lepra é uma molestia tegumentar.

Ha uma corrente entre os medicos no Brasil, francamente contraria aos dispensarios, apesar das grandes celebridades mundiais serem francamente favoraveis.

E... fato interessante...

Esses mesmos medicos tratam doentes portadores de formas mais ou menos contaminante em seus consultorios. Porque então esse desacôrdo entre tória e ação? Não é crível que só aos ricos seja facultado viver em cidades, tratar-se proximo aos seus. Isso tudo depõe a favor dos dispensarios.

Urge funda-los.

Mesmo porque com o numero minguado de asilo colonias o problema da lepra continua insolúvel.

Não ha orçamentos para os demais projetados.

O isolamento só não resolve nada. Hoje o leproso já não é aquele espantinho da Idade Média. Qualquer pessoa pode com eles conviver sem se contaminar.

Aquela tragica formula «sis mortus mundi, vives interum Deo», deve ser legada ao museu das velharias junto ao conceito da incurabilidade.

Só a França desde a Idade Media possuía dois mil isolamentos e o seu problema ainda continua na ordem do dia.

Si podemos diagnosticar o mal nas formas incipientes, si sabemos que o contagio só se faz com muita dificuldade no inicio da molestia e si podemos tratar o doente com grandes probabilidades de cura, porque é que não podemos trata-los

nas cidades, em dispensarios, que, já uma vez tornados realidades, seriam espalhados pelo paiz.

Outra grande vantagem do dispensario é que aquele contacto diurno entre doentes e enfermeiros, aqueles adquirem uma serie de conceitos que por sua vez em conversa com os companheiros e se encarregará de disseminá-los, ajudando a educação popular.

EDUARDO MAFFEI

## Touring Clube do Brasil

### A missão do Touring Clube do Brasil

«O Touring Clube do Brasil, acaba de inaugurar, sob os mais brilhantes auspícios, a sua Secção de S. Paulo.

Na historia dessa instituição tal acontecimento avulta como dos mais significativos, pois que a terra bandeirante é um sólo fértil á sementeira de todas as iniciativas que interessem ao futuro e á grandeza do Brasil. A obra de expansão nacional do Touring Club tem, nesse fato, uma das suas fases culminantes.

Do ponto de vista tecnico-automobilistico, S. Paulo é a unidade da Federação melhor aparelhada e que mais largos recursos oferece, por isso mesmo, a uma expansão rapida das atividades do trafego economico e turistico. O sistema rodoviario paulista, em ser o mais completo, propicia, naturalmente, as atividades do volante — em cujo beneficio o Touring Clube no Brasil tem creado um sistema eficiente de medidas de amparo e estímulo.

Sob o aspecto estritamente turistico, São Paulo é um complexo de cidades magnificas, das mais confortaveis da America do Sul, cujo indice de crescimento e riqueza encontra poucos similares no mundo inteiro. A formosa capital do Estado bastaria, por si mesma, para justificar uma visita ao nosso Paiz, de que, ela é uma expressão, honrosissima, de riqueza, progresso e civilização.

Toda a terra de Piratininga é um tesouro de gemas preciosas, do ponto de vista turistico. Sua cultura é das que apresentam indice mais alto e mais expressivo. A capacidade de trabalho de seus filhos é um elemento de primei-

Dr. José Leite  
Pinheiro Junior

Medico

Residencia: Rua Barão de Itaim, 16  
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —

das 8 ás 10 da manhã e  
das 3 ás 5 horas da tarde  
Chamados a qualquer hora

ra ordem como fator de riqueza e de engrandecimento.

São Paulo teria que ser chamado, a breve prazo, para colaborar na obra patriótica pelo Touring Clube do Brasil ha menos de uma decada e já, hoje, em pleno, admiravel surto ascensional.

A instalação dos serviços do Touring Clube do Brasil na sua grande capital é o inicio de uma serie de iniciativas que reverterão em beneficio da terra bandeirante e, por isso mesmo, em beneficio do Brasil. Com ela começa, sem duvida, a grande obra de penetração, idealizada pelo Clube e, já agora, em confortadora realidade.

A Diretoria da secção paulista do Touring Clube do Brasil é um penhor bastante para o exito dessa obra. Os nomes illustres de Antonio Carlos de Assumpção, Antonio Prado Jr, Samuel Ribeiro, Gaspar Ricardo Alberto Silva Gordo e Carlos Heilborn, bastam para assegurar ao Touring Clube de São Paulo os elementos necessarios á consecução de suas altas finalidades.

A Diretoria central da Instituição, presidida pelo benemerito brasileiro Dr. Otávio Guinle, deposita na secção paulista desse Gremio a melhor e a mais justa confiança. Ela será, sem duvida, a célula mater da expansão do Clube pelo Brasil a dentro, realizando um dos seus maiores objetivos que é o melhor conhecimento mutuo dos nossos patricios, para que, em se conhecendo melhor, mais fortemente se estimem e superiormente se unam.

O turismo inter-estadual é, mesmo, um dos pontos essenciais do programa do Touring Clube do Brasil. Depois da excursão ao Norte, realizada a bordo do «Almirante Jaceguai» varios tem sido as iniciativas do Club nesse sentido. Agora mesmo, a organização de uma caravana turistica especialmente para visitar S. Paulo representa, de modo expressivo, o grande apreço que a Diretoria do Club consagra a essa admiravel unidade federativa cujos destinos se encontram e harmonizam com os mais altos destinos do Brasil.

S. Paulo está, assim, de agora por diante, estreitamente ligado á obra patriótica do Touring Clube do Brasil, o qual espera do povo bandeirante toda a prodigiosa força de propulsão que tem feito da terra paulista um admiravel orgulho da Nacionalidade Brasileira.

## Carvão

Entrega-se a domicilio a 4\$000 o sacco.  
Pedidos pelo telefone 346.

Hoje - CINE CENTRAL - Hoje

TENTAÇÃO DA CARNE

com EMMIL JANNINGS

Quarta feira

Dia 20

Quarta feira

## Dragões da Morte

FREDERICH MARCH e GARY GRANT, Carole Lombard e Jack Oakie, são os interpretes do maior drama dos ares até hoje vividos na tela. Companheiros no ar, inimigos mortais em terra, March e Grant lutam lado a lado no inferno tremendo que foi a grande guerra.



# Prefeitura Municipal de Itú

Balancete Mensal da RECEITA e DESPESA, referente ao mês de Novembro de 1933

## RECEITA

## DESPESA

TITULOS	Saldos anteriores	Arrecadação do mês	TOTAL	Renda prevista	TITULOS	Saldos anteriores	Despesa do mês	TOTAL	Despesa empenhada até este mês	Despesa Prevista
<b>RENDA ORDINARIA</b>					<b>ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</b>	48.470\$917	4.769\$900	53.240\$817	66.721\$300	66.840\$000
Imposto Predial	98.749\$200	2.801\$200	101.547\$400	95.000\$000	<b>SERVÍCIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS</b>					
» de Indus. e Profis.	86.236\$480	1.578\$100	87.814\$580	85.000\$000	Matadouro	9.764\$050	1.116\$000	10.880\$050	13.004\$700	13.200\$000
» de Veículos	38.280\$000	62\$500	38.342\$500	40.000\$000	Mercado	4.411\$300	542\$000	4.953\$300	5.933\$300	6.300\$000
» de Cafeeiros	9.765\$200	2.496\$300	12.262\$000	15.000\$000	Cemiterio	7.016\$300	796\$400	7.813\$200	9.660\$000	9.660\$000
» de Viação Urb. a		43.929\$627	43.929\$627	45.000\$000	Limpeza Publica	9.60\$525	995\$000	9.990\$525	11.520\$000	11.520\$000
» de Viação Rural	8.652\$000	2.124\$200	10.776\$200	500\$000	Água e Exgotos	14.289\$929	1.129\$766	15.418\$795	18.358\$700	18.640\$000
» de Aferições	1.209\$600		1.209\$600	1.000\$000	Iluminação Publica	37.886\$000	8.105\$700	45.992\$300	49.875\$800	50.000\$000
Taxa de Consumo de Agua	115.164\$300	9.109\$000	124.273\$300	130.000\$000	Jardins Publicos	6.750\$000	750\$000	7.500\$000	11.880\$000	11.880\$000
» de Exgotos	13.021\$840	382\$800	13.404\$640	12.000\$000	Relogio Publico	450\$000	50\$000	500\$000	600\$000	600\$000
» de Instrução Publica	12.495\$000	940\$000	13.435\$000	12.000\$000	<b>OBRAS PUBLICAS</b>					
Renda do Matadouro	27.907\$000	2.994\$000	30.901\$000	30.000\$000	Conservação Ruas e Estradas	47.751\$745	2.848\$226	50.599\$971	56.327\$276	53.000\$000
» do Mercado	12.991\$900	1.313\$700	14.305\$600	14.000\$000	Melhoramentos Publicos	78.469\$743		78.469\$743	78.931\$728	79.300\$000
» do Cemiterio	4.583\$000	846\$000	5.429\$000	5.000\$000	<b>SERVÍCIOS PÚBLICOS DE INTERESSE COMUM COM O ESTADO</b>					
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>					Instrução Publica	49.892\$215	1.971\$034	51.863\$249	53.797\$249	50.000\$000
Cobrança da Divida Ativa	52.504\$224	2.834\$954	55.339\$178	45.000\$000	Leprosario — Pirapitingui	3.000\$000		3.000\$000	3.000\$000	3.000\$000
Multas	7.059\$100	134\$865	7.193\$965	5.000\$000	Posto Policial	800\$000	200\$000	1.000\$000	1.200\$000	1.200\$000
Renda Eventual	20.512\$291	956\$420	21.468\$711	23.000\$000	Departamento Administração Municipal	3.500\$000		3.500\$000	3.500\$000	3.500\$000
Desconto sobre vencimentos dos funcionarios	1.049\$180	241\$015	1.290\$195	1.000\$000	<b>DIVIDAS:</b>					
					Consolidada	82.218\$830	2.400\$000	84.618\$830	132.931\$830	132.931\$830
					Flutuante--Exercicio Findo	1.330\$000		1.330\$000	26.330\$000	30.000\$000
					<b>AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES</b>					
					EVENTUAIS	6.920\$000	280\$000	7.200\$000	10.970\$000	11.760\$000
						15.632\$544	521\$800	16.154\$344	17.572\$420	21.168\$170
	510.177\$315	72.745\$181	582.922\$496	558.500\$000		427.559\$298	26.465\$826	454.025\$124	572.114\$303	574.500\$000
<b>DEPOSITOS DIVERSOS:</b>					<b>DESPESAS EXTRAORDINARIAS:</b>					
Depositados	1.614\$000		1.614\$000		Calçamento do Largo da Estação	60.325\$576	3.644\$700	63.970\$276		
<b>JUROS</b>					<b>DEPOSITOS DIVERSOS</b>					
Recebidos da Caixa Economica e do Banco de Itú, 1.º semestre 1933	1.933\$128		1.933\$128		Restituídos	1.280\$000		1.280\$000		
<b>SALDO DE 1932</b>					<b>SALDO PARA DEZEMBRO</b>					
Na Caixa Economica			126.133\$900		Na Caixa Economica			65.004\$500		
Nos Bancos			1.674\$062		Nos Bancos			50.989\$870		
Na Tesouraria			1.002\$223		Na Tesouraria			27.879\$426		
			715.279\$809					715.279\$809		

O Escrivario — Francisco de Souza Teixeira — Itú, 9 de Dezembro de 1933 — O Contador — F. Ernesto Favero

**Externato de Côte e Costura**  
**N. S. DA GLORIA**  
 Registrado e fiscalizado pela Diretoria Geral do Ensino

Dirigido pela Professora  
**MARIA STEINER FERRAZ**

**RUA PAULA SOUZA, 136**  
 Ensino de alta costura e roupas para crianças

Todas as alunas ao completarem o curso, receberão os diplomas registrados na Diretoria Geral da Instrução Publica.

**ELIXIR DE NOGGERINA**  
 GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE  
 Desaparece com o uso do  
 MILHARES de arteriosclerose não só no homem  
 senão como no ser humano!

**MUSICA**  
 Em festas e solenidades

A Fanfarra e o Jazz do 4.º R. A. M. estão aparelhados a satisfazer quaisquer tocatas, mediante contrato modico.

Informações a respeito com o Ajudante do Regimento.

**Caminhões de Aluguel**  
 Chapas 127 e 177

Telefone, 124

Rua Dr. João Pessoa, 53  
 (Em frente a Casa Lisboa)

Seriedade—Preços modicos

**Aula de Musica**  
 POR PREÇOS MODICOS

O mestre de musica **ERNESTO DE SA BARROS**, ensina teoria, solfejo, instrumentos de sopro e violão.

Tratar á **RUA SANTA RITA, 18.**

**Antenor Guimarães**  
 Camargo  
 FARMACEUTICO

**Aplica Injeções**

Atende chamados á domicilio pelo telefone n. 83 — da «Casa Guimarães». — Praça P. Miguel, 2.  
 Residencia: Rua Dr. João Pessoa, 42 — Itú.

**Piano**

Vende se um «Alemão» quasi novo e em perfeito estado, com cordas cruzadas e cêpa de meta-pelo preço de 1.600\$000.

Informação nesta redação.

# Companhia de Armazens Gerais

DO  
Estado de São Paulo

CAPITAL 8.000:00\$000

MATRIZ: Em São Paulo—Travessa do Quartel, 1 — 7.º e 8.º andares — Telefone, 2—7126—CAIXA POSTAL, 2716—Endereço Telegr. «CAGESP»

— A G E N C I A S —

Em SANTOS, Rua 15 de Novembro — Palácio da Bolsa Oficial do Café - 2.º andar - Telefone, 1278 — Em CATANDUVA, Caixa Postal, 132, com armazens em Inácio Uchôa, Ibarra, Taquaritinga e Catanduva.

A Companhia de Armazens Gerais do Estado de S. Paulo, fundada na Capital do Estado em 1930 por iniciativa do Instituto de Café, é uma Sociedade Anônima, destinada principalmente ao recebimento, armazenagem e conservação de cafés contra os quais emite títulos, como sejam warrants e conhecimento de depósitos, títulos esses facilmente negociáveis e financiáveis por todos os Bancos, em suas matrizes e agências locais do interior; financiam mesmo até por conhecimentos ferroviários, desde que os cafés sejam consignados á nossa Companhia.

Peçam informações e tarifas ao nosso representante nesta:

**Srs. Di Ciero, Bonin & Cia.**

(6—24) Rua Dr. João Pessôa, 219—Tel. 98 ou diretamente á nossa matriz

dade e do trabalho e a lealdade, e contra vós o odio e a ignorancia embora a luta a prevejamos terrível, longa e desigual.

Reagi! ao vosso lado está a voz do cerebro e do coração, e contra vós estão os apetites do estomago.

Reagi! Desponta a alvorada de uma nova época por sobre as ruínas, já seculares, de um passado que não deixa saudade nenhuma.

ERMELINDO MAFFEI

## NOTICIARIO

### Saião Maestro

«Elias Lobo»

Conforme noticiamos, realizou-se domingo último, o lançamento da pedra fundamental, do Saíão «Maestro Elias Lobo», futura séde da corporação musical «União dos Artistas».

A cerimonia revestiu-se do maximo brilho. Com a presença das altas autoridades, civis e militares, e grande numero de pessoas, realizou-se ás 2 e 30 horas, na residencia do Sr. Miguel Rizzo, a recepção do Dr. Antonio Alvares Lobo e demais membros da familia do Maestro Elias Lobo. Usou da palavra saudando a comitiva, o Sr. F. Nardy Filho, da comissão organizadora das festas. Em nome da familia do homenageado, respondeu o Dr. Antonio Alvares Lobo.

A seguir, formou-se um grande cortejo que rumou ao terreno escolhido, onde

pelo Dr. Antonio Alvares Lobo, foi assentada a pedra angular do edificio. Aludindo ao ato falou o Revmo. Pe. José Maria Monteiro, vigario da paróquia, que produziu uma bellissima oração. Em nome da familia do saudoso homenageado, visivelmente comovido, respondeu agradecendo, o Dr. Pelagio Alvares Lobo.

Batida algumas chapas fotograficas, encerrou-se as solenidades, que foram abrilhantadas com a presença de grande numero de pessoas de todas as camadas sociais e corporações musicais, do Regimento do 4.º R. A. M. e «José Vitorio.»

Dando execução a ultima parte do programa organizado, a corporação musical «União dos Artistas», realizou ás 19 horas, na Praça Padre Miguel, um esplendido concerto.

Num dos intervalos, usou da palavra, referindo-se ao acontecimento, o provéto advogado sr. C. P. Sampaio Neto.

### Homenagem

Realizou-se, domingo passado, no Hotel Internacional, o amistoso agape oferecido ao sr. Alberto de Almeida Gomes pelos seus amigos e admiradores. Embora improvisado á ultima hora estiveram presentes ao almoço mais de quarenta pessoas. Em nome dos presentes falou saudando o homenageado o sr. dr. Sampaio Neto que, em inspirado e feliz improviso, enalteceu-lhe os elevados meritos, quer como chefe de familia exemplar, quer como

SRS. FAZENDERIOS E COMERCIANTES: despachem os seus cafés para os n.º armazens, sendo os das series retidas para o n.º Matriz—desvios Bandeirante, Brasital e Gagesp, e os da serie directas para a mesma ou para a Agencia de Santos—Santos Docas.

A Agencia de Catanduva recebe os cafés da zona, desde Rio Preto até Taquaritinga, incumbindo-se tambem de fazer despachos para Santos, São Paulo e Rio de Janeiro.

cidadão que relevantes serviços já tem prestado á sua terra de adoção, tendo sido muito aplaudido ao terminar. Em seguida para agradecer a homenagem em nome do seu progenitor, usou da palavra o jovem academico Graco de Almeida Gomes.

### Exposição de Trabalhos

O «Instituto Borges de Artes e Officios», desta cidade, vai abrir a exposição de trabalhos dos seus alunos, no dia 20 deste, quarta feira proxima.

Essa exposição será franqueada ao publico nos seguintes horarios: Dia 20, 21 e 22 inclusive, das 12 ás 17 e 1/2 horas e das 19 e 1/2 ás 21 e 1/2 horas.

Não havendo convite especial a diretoria desse estabelecimento pede-nos convidarmos o povo para visitar essa exposição.

### Entronização

Realizou-se no dia 10 do corrente, ás 15 horas, a entronização da imagem do S. Coração de Jesus, na residencia do Sr. Inácio Galvão.

Foi celebrante do solene ato o Revmo. P. Joaquim Rocha S. J. que proferiu breves e fervorosas palavras de felicitações aos membros da familia.

Em seguida foi cantado o hino «Queremos Deus»

Aos convidados foram oferecidos deliciosos licores e finissimos doces.

### Gente nova

Acha-se em festa desde o dia 14 do corrente, o lar do sr. João Micai e sua esposa d. Ana Micai, com o nascimento de mais uma galante menina que,

nas aguas lustrais do batismo receberá o nome de Ivete.

### Curado de Reumatismo e inflamação do Fígado

Antonio Felipe Nery, mestre da Fabrica de Polvora sem Fumaça, de Piquete, achando-se sofrendo de Reumatismo e inflamação do Fígado, desde 1913, molestias estas que lhe impossibilitaram, muitas vezes do trabalho e, passando a fazer uso do preparado Elixir de Nogueira, do Farmaceutico quimico João da Silva Silveira, somente com 12 vidros deste milagroso remedio, viu-se completamente curado forte, exercendo hoje em dia a sua atividade sem o menor embaraço. E', pois, com grande satisfação que faço este atestado espontaneo, podendo fazer dele o uso que lhes aprouver.

Antonio Felipe Nery

Firma Reconhecida

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

## SECÇÃO LIVRE

Dias atraz, a gerencia da Fabrica São Pedro, formulou uma lista que tinha por fim angariar assinaturas de operarios para o estabelecimento de dez horas de trabalho.

Como era de esperar, ela não obteve resultado nenhum. Por este motivo, a gerencia usou de um processo infame e digno somente de pessoas que estavam acostumados a usar o chicote de feitor.

Operarios que não se submeteram á tirania da administração foram victimas imprevistas de uma perseguição vergonhosa e estúpida. Os autores dessa perseguição estúpida, deshumana e prepotente, são os empregados do escritorio, naturalmente com assentimento tácito ou expresso da gerencia, que, levado pelo seu egoismo, só quer acumular capital á custa do trabalho exaustivo do operario que sofre miseria. Para ele só resta trabalho e miseria.

O processo de que a Gerencia usa é infantil e indigno. São os operarios convidados, em grupo de três, para ir ao escritorio, ondes lhes alegam que, se os mesmos não aderem, se arrependerão, pois a grande maioria dos operarios já aceitou a tal convenção.

Falso! Simples fantasia. Mais de 60% não quizeram submeter-se á imposição absurda da gerencia.

Mais tarde, os operarios, que não assinaram a «convenção» foram novamente chamados para o fazer, ao que, com razão, se recusaram.

Para estabelecer claramente a sua opinião so-

bre o assunto, um grupo de 26 tecelões, foi entender-se com os auxiliares do escritorio, afim de trocar idéas com eles a respeito das leis de oito horas e de ferias decretadas pelo Governo Provisorio. Retrogradados como são, possuidos de uma lastimável ignorancia das questões sociais, retrucaram os auxiliares do escritorio aos operarios, que eram os patrões quem decretavam as leis para as fabricas e não o governo. Bemaventurada estupidez!

Mas nós! não recuaremos. A luta está travada.

Sobre as irregularidades da Fabrica S. Pedro, aqui deixamos o nosso protesto, e apelamos para o Departamento Estadual do Trabalho.

Itú, 13—12—1933.

Um grupo de operarios sindicalizados

### Auto Futebol Clube

De ordem do sr. Presidente, comunico á todos os srs. socios desta agremiação esportiva que, em reunião realizada, foi designado o dia vinte e um (21) do corrente mês quinta feira, para se proceder a eleição e eleger a nova diretoria, que terá de dirigir os destinos do Clube durante o decorrer do ano proximo vindouro, para o que, convoco o comparecimento de todos os socios, na séde social, á rua da Quitanda 21, ás vinte horas (20) horas em ponto.

Itú, 15 de Dezemb. 1933

O Secretario

Manoel Munhós

### S. O. T. I.

Sindicato de Operarios Textis de Itú

Aviso

De ordem do sr. Presidente, convido todos os operarios sindicalizados para a Assembléa geral, hoje, Domingo, ás 15 horas (3 hs. da tarde) a realizar-se em a sua séde á Rua dos Andradas, 103.

Itú, 17 de Dezembro de 1933.

Oswaldo Pinto

1.º Secretario

### Agradecimento

João Batista Ribeiro e Joaquina Ribeiro, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam á ultima morada o corpo de seu inesquecível Fernando.